



Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica

Aula 14

**Módulo 12 – Saúde da Comunidade e Envolvimento
Comunitário**



Vigilância epidemiológica

- Definição, importância e objetivos;
- Sistemas de recolha de informações e notificação;
- Actuação em caso de surto das principais doenças epidémicas;



Objectivos de aprendizagem

- Ao final desta sessão os alunos deverão ser capazes de:
 - ✓ Conceituar vigilância epidemiológica;
 - ✓ Estabelecer a importância da vigilância epidemiológica e seus objectivos;
 - ✓ Compreender os sistemas de recolha de informação e notificação;
 - ✓ Identificar pontos de actuação em casos de surtos epidémicos.



Vigilância Epidemiológica

- Definição:
 - ✓ Entende-se por Vigilância Epidemiológica um conjunto de acções que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos factores determinantes da saúde individual ou colectiva, com a finalidade de recomendar e adoptar as medidas de prevenção e controlo das doenças ou agravos.



Vigilância Epidemiológica

- Algumas definições relevantes em Vigilância Epidemiológica
 - ✓ Caso: pessoa ou animal infectado ou doente apresentando características clínicas, laboratoriais e epidemiológicas específicas.
 - ✓ Caso suspeito: pessoa cuja história clínica, sintomas e possível exposição a uma fonte de infecção sugerem que o mesmo possa estar ou vir a desenvolver alguma doença infecciosa.



Vigilância Epidemiológica

- ✓ Caso confirmado: pessoa na qual foi isolado e identificado o agente causal ou foram obtidas outras evidências laboratoriais da presença do agente causal, como, por exemplo, a conversão sorológica em amostras de sangue colhidas nas fases aguda e convalescente. Esse indivíduo poderá ou não apresentar a síndrome indicativa da doença causada por esse agente.

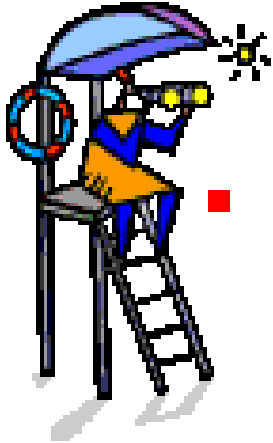


Vigilância Epidemiológica

- ✓ Caso-índice: primeiro entre vários casos de natureza similar e epidemiologicamente relacionados. O caso-índice é muitas vezes identificado como fonte de infecção.
- ✓ Caso autóctone: caso da doença que teve sua origem dentro dos limites do lugar em referência ou sob investigação.
- ✓ Caso alóctone: o doente, actualmente presente na área sob consideração, adquiriu a enfermidade em outra região, de onde emigrou. Os casos alóctones são também chamados de casos importados.



Vigilância Epidemiológica



- Importância:
 - ✓ Sua importância está em oferecer condições para analisar a ocorrência e distribuição das doenças, bem como os factores relacionados ao seu controlo, para a execução de acções.



Vigilância Epidemiológica

- Continuação
- ✓ A Vigilância Epidemiológica procura determinar quais doenças existem, que pessoas são afectadas, em que lugar e em que momento.
- ✓ Uma vez conhecidos estes elementos, em conjunto com o conhecimento da situação dos serviços de saúde, é possível definir estratégias para prevenir ou controlá-las.



Vigilância Epidemiológica

- Objectivos:
 - ✓ Prevenir, controlar e eliminar ou erradicar as doenças.
 - ✓ Conhecer a dinâmica das doenças, ou seja, conhecer e prever a evolução do comportamento das doenças. A Vigilância Epidemiológica permite identificar a tempo surtos e epidemias;
 - ✓ Ajudar na planificação dos programas de saúde;
 - ✓ Avaliar os programas de controlo.



Sistema de recolha de informação e notificação

- Sistema de Informação em Saúde (SIS) é um conjunto de instrumentos, normas e actividades interrelacionadas, que produz informação para a tomada de decisões na área de saúde.





Sistema de recolha de informação e notificação

- Instrumentos: são os impressos (registos, livros de internamento e fichas) através dos quais os dados são registados, recolhidos e enviados.





Sistema de recolha de informação e notificação

- Normas: estas definem quais actividades devem ser realizadas, quem deve realizá-las, como devem ser realizadas, qual a periodicidade de envio (semanal, mensal, anual) e qual o fluxo que os impressos devem seguir.
- As normas permitem uniformizar o SIS nos diferentes pontos do país.



Sistema de recolha de informação e notificação

- Actividades: compreendem o registo, a recolha, a elaboração, a apresentação, a interpretação, o envio, a recepção, a retro-informação e o controlo de qualidade do SIS.
- Registo: consiste em tomar nota em um impresso de um caso diagnosticado, uma actividade realizada ou um recurso recebido.
 - ✓ Exemplo: o clínico regista no livro de consulta um caso diagnosticado de sarampo.



Sistema de recolha de informação e notificação

- Recolha: é o acto de transferir os registos das fichas diárias para fichas de resumo. Este passo permite organizar os dados em categorias com uma certa periodicidade.
 - ✓ Exemplo: no fim da consulta, o clínico regista um traço na folha de contagem correspondente ao quadro da doença de notificação obrigatória que atendeu. O responsável pelo Boletim Epidemiológico Semanal recolherá as folhas de contagem da unidade sanitária para somar todas as notificações, preenchendo o Boletim Epidemiológico Semanal da unidade.



Sistema de recolha de informação e notificação

- **Elaboração:** consiste no agrupamento dos dados para transformá-los em informação. Um dado isolado não permite interpretação e, portanto, não é útil para tomada de decisões. Por outro lado, diferentes dados ligados de forma lógica permitem conhecer uma realidade.
 - ✓ Assim, o responsável pela Vigilância Epidemiológica da unidade soma os casos de diarreia notificados no Boletim Epidemiológico Semanal durante o ano, e associa com a população estimada na área de saúde para calcular a taxa de incidência das diarreias da área.



Sistema de recolha de informação e notificação

- Apresentação: consiste na organização das informações em tabelas e gráficos. Estes meios facilitam a análise e compreensão das informações. Assim os gráficos evidenciam visualmente uma situação sobre a qual é talvez necessário tomar uma decisão.
 - ✓ No caso do Boletim Epidemiológico Semanal, por exemplo, o responsável da Vigilância Epidemiológica do distrito deve actualizar o gráfico dos casos de sarampo e de diarreias que foram notificados, mensalmente.



Sistema de recolha de informação e notificação

- Interpretação: consiste na individualização dos factores determinantes de certa realidade. É a tentativa de explicar determinado acontecimento e suas causas. Saber interpretar é condição indispensável à escolha de medidas correctivas adequadas e não tomar iniciativas irracionais.
 - ✓ Por exemplo, na análise anual, o núcleo de epidemiologia nota que o número de casos de tétano neonatal notificado no distrito diminuiu e tenta definir os motivos: ausência de notificação no Boletim Epidemiológico Semanal, ou melhoria da higiene dos partos pelas Parteiras Tradicionais ou aumento da cobertura do VAT.



Sistema de recolha de informação e notificação

- Envio: consiste na transmissão dos impressos de resumo para o nível superior, devendo seguir os percursos prefixados e os prazos predefinidos, que podem não ser os mesmos para os diferentes impressos.
- Por exemplo, nas terça-feiras, o Boletim Epidemiológico Semanal correspondendo à semana epidemiológica anterior da unidade deve ser enviado para o Distrito; o resumo da Lepra deve ser enviado trimestralmente; enquanto que parece ser suficiente o envio da informação sobre os recursos humanos anualmente.



Sistema de recolha de informação e notificação

- Recepção: é o acto de receber, no Sistema Nacional de Saúde, os impressos enviados pelo nível inferior. A recepção deve ser controlada, pois é possível requerer a informação em falta.
- Por exemplo, o Boletim Epidemiológico Semanal das diferentes unidades devem ser recebidos na Direcção Distrital de Saúde (DDS) antes do sábado. O controlo da recepção dos Boletins Epidemiológicos Semanais deve ser feito com o mapa de recepção afixado na parede.



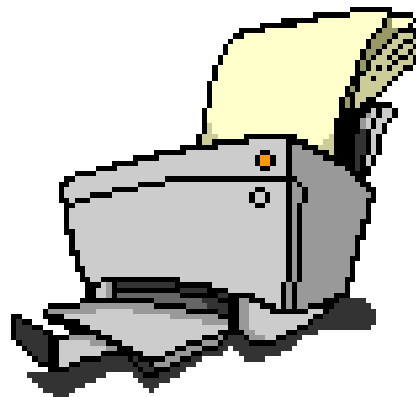
Sistema de recolha de informação e notificação

- Controlo de qualidade: para cada uma das 8 actividades precedentes, o controlo de qualidade deve ser realizado com o intuito de verificar se os dados estão completos, correctos e atempados.
- Por exemplo, o responsável pelo Boletim Epidemiológico Semanal da unidade verifica se os casos recolhidos correspondem as definições de casos, se todos os casos registados foram recolhidos (por exemplo, viu um caso de tétano neo-natal internado, que não aparece na folha de contagem. Isto deve ser corrigido). Finalmente, verifica os números escritos no Boletim Epidemiológico Semanal antes de enviar para a Direcção Distrital de Saúde, para estar seguro que não existem erros.



Sistema de recolha de informação e notificação

- Retro-informação: a partir da Direcção Distrital de Saúde, em cada nível, as mesmas etapas são repetidas: elaboração da informação, apresentação e interpretação, seguidos pelo envio e recepção ao nível superior. Não obstante, há mais uma actividade - a retro-informação que consiste em devolver aos trabalhadores da base que enviaram os dados, a compilação do nível superior, com as informações interpretadas e os comentários.





Sistema de recolha de informação e notificação

- Por exemplo, a Direcção Provincial de Saúde deve enviar a todas as Direcções Distritais de Saúde da Província, um resumo mensal do Boletim Epidemiológico Semanal provincial que inclui os dados de cada distrito



Actuação em caso de surto das principais doenças epidémicas

- Actividades em LH: A turma será organizada em cinco pequenos grupos. Cada grupo tomará um dos seguintes surtos epidémicos para preparar um seminário sobre como actuar na respectiva situação.
 - ✓ Cólera;
 - ✓ Malária;
 - ✓ Sarampo;
 - ✓ Sepsis pós-cesárea;
 - ✓ Tétano neonatal.